

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. Leia com atenção a proposta de redação: inicie a sua leitura pela [proposta de redação](#), faça um rascunho e marque as suas principais ideias.
2. O texto definitivo deve ser escrito com letra legível, na folha oficial e com caneta de tinta preta.
3. Receberá nota zero toda e qualquer redação que contenha plágio ou cópia da internet.
4. O texto deve conter mais do que vinte linhas escritas com letra legível.
5. A fuga do tema resultará em nota zero, assim como escrever partes desconectadas com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 1

O capacitismo é toda forma de preconceito que acontece associada a uma pessoa com deficiência. A crença do capacitismo é alimentada toda vez que limita-se a crer que a deficiência é um empecilho determinante para a independência, realização de tarefas cotidianas, inserção no mercado de trabalho, entre outros. Este comportamento afeta as pessoas com deficiência, pois contraria o princípio da equidade e resulta em atos de discriminação, opressão ou abuso da pessoa com deficiência. Outra face do capacitismo, contrária e igualmente incômoda, é a definição de PcDs como inferiores ou como heróis - dois extremos que desprezam as qualidades e competências individuais de cada um.

Por isso, inserir-se no mundo do paradesporto ajuda pessoas com deficiência e todos os que estão ao seu redor, inclusive familiares, a ver um novo mundo de possibilidades e ainda ressignificar a deficiência. “Acreditamos no poder transformador do esporte e o CPB é um dos principais agentes nesta luta pela inclusão das pessoas com deficiência na sociedade por meio do esporte”, afirma Mizael Conrado, bicampeão paralímpico de futebol de cinco em Atenas 2004 e Pequim 2008, e recém-reeleito presidente do CPB.

A prática de atividades físicas proporciona a todos os praticantes melhorias na saúde global, aumento da resistência física e imunidade, melhora da qualidade de vida, do humor e da autoestima. Para as pessoas com deficiência, somam-se a estes benefícios o aumento da autonomia e acesso a ambientes que proporcionam o contato com pessoas de realidades e objetivos semelhantes. <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/3186/o-esporte-como-forma-de-anticapacitismo>



TEXTO 2

O Brasil enviou 302 atletas e conquistou 21 medalhas nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Já nos Jogos Paralímpicos, foram 259 atletas e, até agora, a dois dias do encerramento do evento, já foram 61 medalhas conquistadas. O que está por trás dessa diferença é a gestão dos recursos destinados aos atletas paralímpicos e a subdivisão das modalidades paralímpicas.

“O Brasil é potência paralímpica, e isso é um processo que já vem de bastante tempo”, afirma Amir Somoggi, sócio-diretor da Sports Value. “Foi feita a Lei das Loterias, que destina parte do faturamento das loterias aos esportes olímpicos e paralímpicos, mais ou menos 70% para um e 30% para o outro. Em termos relativos, parece muito pouco para o paralimpismo. Mas a estrutura, o modelo sustentável que foi criado, veio de uma gerência interna que soube o que fazer.”

Mas Somoggi ressalta que, ainda assim, o Brasil está atrasado. “O que justifica a Holanda estar na nossa frente? Existem vários países que não tinham uma tradição olímpica mas que conseguiram se superar. E a gente?”

Em um estudo publicado em agosto, o diretor argumentava que algumas soluções eram claras: é preciso criar uma estrutura para treinamento em larga escala no país, e um sistema que efetivamente contribua para a massificação da prática de esportes e que permita a detecção sistemática de novos talentos.

<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/09/por-que-o-brasil-ganha-mais-medalhas-nos-jogos-paralimpicos-do-que-nos-olimpicos/>

TEXTO 3



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“O papel do esporte no combate ao capacitismo no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

CNN Como rever falas capacitistas

X “Para mim, todas as pessoas com deficiência são exemplos de superação.”

Por que mudar?
Deficiências não precisam ser superadas e, sim, respeitadas. A sociedade que chama pessoas com deficiência de “guerreiros” e “guerreiras” é a mesma que impõe barreiras, como a falta de acessibilidade e a negação de oportunidades.

✓ “Para mim, todas as pessoas com deficiência são diversas e possuem suas individualidades.”

X “Ele é deficiente.”

Por que mudar?
Porque chamar uma pessoa de deficiente pode significar que ela seja deficiente de ideias, entre outras questões. Está em desuso também o termo portador de deficiência. A terminologia mais apropriada é dizer que é uma pessoa com deficiência, que pode ser física, mental ou intelectual.

✓ “Ele/Ela é uma pessoa com deficiência.”

X “Você só dá mancada!”

Por que mudar?
Mancada vem de manco. Se pararmos para refletir, essa pessoa tem uma deficiência física. E esta fala associa a pessoa com deficiência a alguém que faz besteiras.

✓ “Você só faz besteira!”

Fonte: Guia Anticapacitista, de Ivan Baron